



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

JUBILEU DOS GOVERNANTES E PARLAMENTARES

ANGELUS

Domingo, 5 de Novembro de 2000

1. Antes da bênção final, desejo agradecer a quantos colaboraram na preparação deste acontecimento jubilar. Renovo a todos a exortação a aprofundar e difundir o conhecimento de S. Tomás Moro, novo Patrono dos Governantes e dos Políticos. Para tal fim é indicada, a partir de agora, a sua figura. De facto, Tomás Moro viveu plenamente a identidade cristã no estado laico, como marido, pai exemplar e estadista iluminado. Homem de integridade inabalável, para permanecer fiel a Deus e à própria consciência, renunciou a tudo: às honras, aos afectos e à própria vida; mas assim adquiriu o bem mais precioso, o Reino dos Céus, de onde vela sobre quantos se dedicam generosamente ao serviço da família humana nas instituições civis e políticas.

2. Neste contexto, quero recordar que se celebra hoje, na Itália, o Dia para a Investigação sobre o Cancro. Dirijo as minhas palavras de encorajamento a todas as pessoas que sofrem por causa desta doença e desejo a cada um que encontre na fé um sólido fundamento para a sua própria esperança. A quantos, de vários modos, se empenham para que o cancro seja cada vez menos perigoso, exprimo o louvor e a solidariedade da Igreja, que procura servir sempre a Cristo nos doentes, ao lado dos operadores no campo da saúde.

3. Saúdo cordialmente os membros de Governo, Parlamentares e Responsáveis pela vida pública que celebram o seu Jubileu, assim como os peregrinos de língua francesa presentes nesta celebração. Desejo que cada um encontre na sua relação pessoal com Cristo a força para a sua missão de cada dia. Com a Bênção Apostólica. Saúdo os peregrinos e visitantes de língua inglesa, especialmente os que tomaram parte no Jubileu dos Chefes de Governo, Membros de Parlamento e Políticos. Que pela intercessão de S. Tomás Moro todos os homens e mulheres empenhados na vida pública sejam guiados na solicitude pelo bem comum, agindo sempre de acordo com a verdade e a consciência. Sobre vós e as vossas famílias, invoco a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo. Dirijo-me aos peregrinos dos países de língua alemã, em particular aos homens e mulheres que assumiram responsabilidades no âmbito político. O poder que vos foi confiado significa, antes de tudo, um serviço ao homem. Desejo que tenhais sempre um coração puro no exercício das vossas altas funções. Respeitai a dignidade de cada um, mesmo quando for frágil sob os pontos de vista social, económico e de saúde. A bênção de Deus vos

acompanhe a todos. Saúdo com afecto os Parlamentares e os Políticos de língua espanhola. Esta peregrinação jubilar seja um estímulo para empreender novos caminhos de esperança que, respeitando plenamente a dignidade da pessoa, atendam às necessidades materiais, sociais e espirituais de todos os cidadãos. Uma deferente saudação aos Governantes e Políticos de língua portuguesa, com a certeza da minha oração e bênção, para que a vossa nobre missão de serviço possa tornar realidade as múltiplas esperanças que os cidadãos mais pobres e desprotegidos depositam em vós.

Saúdo os Parlamentares da Polónia que participam neste encontro jubilar. A vossa presença hodierna testemunha que desejais construir a vida pessoal e a actividade política sobre os ensinamentos evangélicos. A graça de Jesus Cristo vos conforte. O Espírito Santo vos acompanhe sempre com a sua luz ao longo dos caminhos do serviço cristão ao homem e à sociedade. Deus vos abençoe!

Saúdo também os peregrinos de Nowy Sacz, de Danzigue, os escuteiros e os grupos paroquiais.